

RESISTÊNCIA ESTOMÁTICA DO MILHO (*Zea mays* L.) SUBMETIDO A DIFERENTES TRATAMENTOS DE IRRIGAÇÃO

Renilson Targino Dantas e Tantravahi Venkata Ramana Rao / Departamento de Ciências Atmosféricas / UFPB  
58.100-000 Campina Grande-PB

O experimento foi conduzido para estudar o comportamento do milho (*Zea mays* L.), da variedade Jatinam C3 anão, sujeito à quatro tratamentos de irrigação: 100%, 75%, 50% e 25% da capacidade de campo. O trabalho foi realizado na área experimental do CPTSA/EMBRAPA - Petrolina-PE, tendo como objetivo verificar as variações da resistência estomática dessa cultura em função dos tratamentos adotados. Cada parcela tinha dimensões de 12m x 6,4m e foram realizadas três repetições por tratamento, o que resultou em doze parcelas.

Além de analisar o comportamento a resistência estomática da cultura, foram também considerados a sua fenologia, morfologia e produtividade reforçando, dessa maneira, o interesse na disposição do confronto desses dados. Através dos dados encontrados, verificou-se maior diferença entre os tratamentos que estavam sujeitos aos maiores níveis de irrigação (100% da CC), e aqueles submetidos aos menores níveis de irrigação (25% da CC) e, por outro lado, a resistência estomática apresentou maior diferença entre esses tratamentos no horário das 15 horas (tempo local). A resistência estomática da cultura foi obtida com porômetro de estado estável da LICOR (LI-1600).